

“Escolham entre dois projetos”, diz Lula

Em São Paulo, presidente-candidato descreve diferença entre ele e Alckmin

MARCOS SEABRA E FERNANDO RIBEIRO
SÃO PAULO

Em busca de votos pela região Sudeste, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva partiu para o ataque contra a oposição ontem à tarde, durante caminhada pelo comércio popular de Guarulhos, município da Grande São Paulo, reduto histórico do PT. Para aumentar o clima de tensão na corrida ao Palácio do Planalto, Lula descreveu as diferenças dos projetos de governo do PT e do PSDB e propôs aos eleitores que no segundo turno escolham entre os dois modelos.

“O povo terá que escolher entre dois projetos. O (projeto) das privatizações, da redução do salário, do apagão ou o da criação de empregos e do aumento do salário mínimo”, disse Lula, sem fornecer números concretos.

Durante o discurso para militantes petistas e coordenadores da campanha do PT no estado, liderados pela ex-prefeita da capital, Marta Suplicy, Lula cantou vitória com a mesma expressão que usou durante o primeiro turno da disputa à presidência. “Faltam 20 dias para a oncinha beber água outra vez. Não adiantam calúnias e mentiras, porque dessa vez eu estou calejado”.

O presidente ainda prometeu, caso seja eleito, reduzir os preços dos alimentos e dos produtos da construção civil. “Hoje tudo está mais barato e vai ficar ainda mais barato”, disse Lula, que chegou acompanhado do ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Luiz Dulci. Estavam presentes no evento prefeitos de regiões próximas à Guarulhos, o candidato derrotado do PT ao governo de São Paulo, senador Aloizio Mercadante (PT), e o senador recém-eleito Eduardo Suplicy (PT).

Depois da caminhada, o pre-

sidente-candidato seguiu para a capital, onde participou à noite de um encontro de mobilização com lideranças do partido no estado. O evento, entretanto, acabou se transformando em oportunidade de manifestações de apoio à reeleição do presidente Lula, por parte de prefeitos do interior, não só do PT, mas também do PFL, OTB, PDT e PV.



Presidente Lula

Também participaram do encontro o ex-ministro e deputado não reeleito Antonio Delfim Netto e o vereador do PL Agnaldo Timóteo. Enfeitaram o local várias bandeiras do Movimento Revolucionário 8 de Outubro (MR-8), ligada ao ex-governador, Orestes Quércia (PMDB), num aparente apoio da organização ao governo federal.

Mais cedo, durante entrevista à rádio **Bandeirantes**, Lula descartou a hipótese de haver possíveis problemas de governabilidade em um eventual segundo mandato. Para ele, todos os partidos deverão votar junto com o governo nos projetos de

interesse da sociedade. “Tem muita gente do PSDB que votou no projeto do governo. Aliás, eu diria que a maioria. Às vezes fazem mais barulho, menos barulho, mas acabam votando”, frisou Lula, numa referência à oposição.

Quanto a proposta de Alckmin, de vender o avião da Presidência e construir, com o dinheiro, cinco hospitais, o presidente-candidato reagiu indignado. “Quando vejo alguém querendo ser presidente da República e agir com a pequenez dele, eu fico irritado. Acho que a pequenez demonstra o despreparo dele, a falta de visão dele (Alckmin).” O sucata, como é popularmente chamada a aeronave utilizada na gestão de Fernando Henrique Cardoso, não tinha, na opinião de Lula, mais condição de continuar voando.

Lula também comentou as críticas dos tucanos de que o governo federal não teve uma postura firme diante da Bolívia, quando o País andino decidiu, em maio deste ano, nacionalizar o setor de gás e petróleo.